

Ata da 31ª Reunião Extraordinária do Conselho  
Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)

Aos doze dias de junho de dois mil e dezenove, no Auditório da Diretoria de Vigilância Sanitária - Divisa, com as presenças dos senhores membros do Conselho Estadual da Saúde: Aldenilson Viana Rangel, Cássio André Garcia, Eduardo de Agueda Nunes Calliga, Isadora Oliveira Maia, José Vasconcelos de Freitas, Maria Madalena Braga, Maria da Conceição Sanches Passidomo, Lourani Maria Carneiro dos Santos, Maria Ângela da Mata Santa, Patrícia Gonçalves Soares, Maria Helena Machado Santa Cecília, Paulo Fernando Bittencourt Studart, Maria Helena Ramos Belos, Vera Lúcia Gonçalves de Jesus, Ivanilda Souza de Brito, José Silvino Gonçalves dos Santos, Silvio Roberto dos Anjos e Silva e Valdete Francisca da Silva, (Conselheiros Titulares e Suplentes). Compondo a mesa: Poliana Teixeira (Secretaria do CES). Foi realizada a trigésima primeira reunião extraordinária do Conselho Estadual de Saúde conduzida pelo conselheiro Eduardo Nunes de Agueda Calliga membro da mesa executiva do CES com a seguinte pauta: **Processo Eleitoral da Coordenação Executiva do Conselho Estadual de Saúde – Biênio 2019-2020**. Expositor: Conselheiro José Silvino. E informe dos Conselheiros. “§ 1º - do Art. 19 do Regimento Interno do CES: As reuniões, ordinárias e extraordinárias, serão iniciadas com a presença mínima de metade mais um dos seus membros.” Verificação de Quórum. A **conselheira Maria Conceição Passidomo** cumprimentou a todos (as), fez a primeira chamada às 14h18 e informou ao pleno que não havia quórum. Ficou decido a inversão de pauta e iniciar com os informes até que se estabelecesse o quórum. Em seguida com a palavra o **conselheiro Eduardo de Agueda Calliga** que salientou e registrou que o senhor **Presidente Ricardo Luiz Mendonça do CES**, não participou da reunião por motivos de doença de um familiar, e o **Secretário Executivo Arão Capinam** precisou permanecer na SESAB para resolver questões burocráticas referentes à 10ª Conferência Estadual de Saúde e justificou as ausências dos Conselheiros Rômulo José Valença Corrêa, Marleide Castro dos Santos e Leonídia Laranjeira Fernandes e sugeriu que fosse feita uma comissão de mobilização para visitar os conselheiros adoecidos ou que estão em recuperação. E passou aos **informes: Conselheira Patrícia Gonçalves Soares** informou sobre a etapa preparatória da Educação Popular, práticas integrativas e complementares que ocorreu no dia anterior e foi realizada na Escola de Saúde Pública – ESPBA que a foi um momento muito enriquecedor e surpreendeu suas expectativas em relação à grandiosidade de aprendizado e conhecimento, citou algumas atividades como: corredor do cuidado, poesias recitadas do Conselheiro Eduardo, disse que não foi em forma de debate, mesa ou plenária, foi uma roda de conversa onde todos puderam participar, tiveram suas reivindicações ouvidas, e que houve uma grande presença de conselheiros; Aldenilson, Ivanilda, Marcos, Silvio, Madalena. Informou que durante o evento houve uma denúncia feita por um usuário de que não sabia chegar até ao Conselho Estadual de Saúde pertinente ao Hospital Ana Nery, que foi um hospital referência em Salvador e deixou de ser referência pela falta dos profissionais em Cardiologia e Neurologia, e sua dificuldade era em entender como esse hospital que era tão bom estava nesta situação também o porquê essas denúncias eram difíceis de chegar até o CES. Colocou que os participantes ficaram encantados com uma presença da Irmã Teresinha que sabia várias técnicas de saberes popular e quem se interessasse informou que a mesma estaria realizando um curso dias 14 e 15 de junho de 2019 em Salvador na Faculdade São Salvador das 09h00 às 18h00 na Rua da Polêmica, número 191 no bairro Bela Vista. **Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos** cumprimentou a todos(as), lamentou que em um momento tão importante para a condução do Conselho que seria a apresentação do Cronograma, percebeu que ainda não havia um quórum para iniciar, solicitou que ficasse registrado o seu protesto. Disse que iria avaliar junto com a Conselheira Isadora e outros que queiram contribuir a possibilidade de deliberar o calendário por “*ad referendum*”. Disse que solicitaram ajuda dos outros conselheiros para que o conselho esteja cumprindo o regimento, disse que não teria dificuldade, pois já foi eleito na comitiva da comissão para coordenar e solicitou a possibilidade regimental de liberar a apresentação do calendário por “*ad referendum*”. Agradeceu o apoio, pois estava

55 representando os usuários (as) do SUS no comitê gestor do Hospital das Clínicas, disse que diante do  
56 impasse que estava ocorrendo em relação às eleições naquele espaço, o processo transcorreu de maneira  
57 deliberada por parte deste comitê, e foi constituída a comissão que fez o seu trabalho, mas alguns  
58 participantes do processo buscou á justiça para poder recorrer sendo autorizado e houve o pleito, e  
59 reiteraram à solicitação de anulação do processo e a justiça manteve o processo, e os representantes de  
60 usuários desta instituição vendo o risco da democracia sendo violado, pediram vista e fizeram um  
61 relatório opinativo até porque não cabia um pedido de vista, pois não estava previsto no regimento, mas  
62 que olhando o regimento da universidade estava previsto e aí foi acatado. Colocou que o relatório foi  
63 entregue com 13 entidades apoiando a posição da representação de usuários naquela unidade, que são:  
64 TAIVEC, Núcleo de Apoio de Pirajá, Fraternidade Cristã, Pastoral da AIDS, Sindprev/ Bahia, CUT,  
65 Renal Bahia, CAPDEVER, APALBA, Fórum Permanente de Defesa da Pessoa Idosa, Conselho de  
66 Comunicação e Política da Região Metropolitana, Compop, ASAPEC, NG Bahia, Associação Nacional  
67 de Gerontologia do Estado da Bahia, Grupo Vontade de Viver, ÂMEA e MORHAM, e outras. “O  
68 relatório foi baseado no acolhimento do resultado apresentado na comissão composta por trabalhadores  
69 e estudantes daquela unidade, agradeceu todas as entidades que puderam apoiar e colocaram sua digital,  
70 e disse que iria ser feito uma errata do processo.” **Conselheiro Aldenilson Viana Rangel** cumprimentou  
71 a todos (as) solicitou inserção da representação do SINDACS-BA como apoio ao comitê citado pelo  
72 Conselheiro Silvino e parabenizou a Conferência livre, que foi enriquecedor e foi uma roda de conversa,  
73 discussões muito amplas, e coisas que como agente comunitário viveu; “que quando saía para  
74 caminhada no parque Metropolitano Pituacu, tinham o costume de acompanhar os mais idosos, e  
75 sempre paravam no caminho para pegar as plantas que serviam para chá, e com aquilo aprendia a  
76 importância das práticas integrativas contemporâneas, citou as rezas..” Disse que era importante  
77 também pois o Conselho se mostrou muito disposto à criação de um Fórum/Comitê, para a discussão da  
78 Educação Popular em Saúde, para que possa até surgir um Plano Estadual neste sentido, outra questão  
79 foi o quanto o SUS era importante, que outro dia estavam, conversando sobre o acontecimento com o  
80 apresentador Luciano Hulk, que estava com a família em um avião que caiu, e foi atendido  
81 primeiramente pelo SUS. Mencionou também quando o cantor Agnaldo Timóteo ficou doente e foi  
82 atendido pelo SUS, citou uma matéria de uma criança que foi atropelada por um ônibus no estado do  
83 Rio de Janeiro e o primeiro encaminhamento para socorro foi em um Hospital Particular no qual foi  
84 negado prestar atendimento à criança atropelada e que quando foi levada para uma unidade pública  
85 atendido pela Sistema do SUS, não havendo mais tempo a mesma veio a óbito. Colocou que é  
86 perceptível a grande diferença em questão de debates que são feitos na defesa do SUS, pois a unidade  
87 Particular prezou primeiro no quesito das condições em pagar o atendimento da criança atropelada e não  
88 pensou na vida, citou outra matéria que o preocupou bastante, que era a quantidade de negros que vem  
89 morrendo na Bahia que de dez pessoas que morrem nove eram negros da periferia pelo seu jeito de  
90 vestir, falar, pois a própria polícia estava usando o preconceito contra os jovens. “Se você entra em um  
91 shopping com uma roupa descolada você é observado”, disse que ainda existem muitas coisas que falam  
92 muito na libertação da escravidão, mas o que se percebe é que ainda continuam o mesmo processo de  
93 extermínio do jovem negro da periferia. Referiu que mora na periferia e tiveram que denunciar as ações  
94 da policia, a forma que estavam chegando na comunidade não para prender, mas já para executar,  
95 deixando os moradores muito pensativos, na questão de como será o futuro destes jovens daqui para  
96 frente. **Conselheira Maria Helena Machado Santa Cecília** cumprimentou à todos (as), se desculpou  
97 por não participar da Conferência Livre e informou que no dia 13 de junho seria o dia Mundial de  
98 Conscientização das Pessoas com Albinismo e que este dia foi proclamado pela ONU em 2015 com  
99 intuito de acabar a discriminação e os maus tratos que o Albino que sofre em relação aos outros países,  
100 exemplificou que na África o albino é tratado como amuleto da sorte e muito deles eram sacrificados.  
101 Relatou que a ONU escolheu este dia “in memoria” a uma criança de seis meses de vida que foi  
102 sacrificada nesta data. Informou que no País inteiro estava acontecendo eventos para comemorar este  
103 dia, APALBA estará com o ministério publico falando da realidade das pessoas com Albinismos com a  
104 expectativa de debate para diminuição dos preconceitos. **Conselheiro José Vasconcelos de Freitas**  
105 cumprimentou a todos(as), se desculpou por não poder participar da Conferencia livre, pois estava  
106 acompanhando os pacientes renais crônicos. Ressaltou novamente sobre os adesivos que ajudavam na  
107 prevenção de doenças renais, que estava solicitando há um ano estes adesivos que orientava pela cor da  
108 urina o que a pessoa deveria fazer. Reforçou a fala da conselheira Patrícia sobre a situação do Hospital

109 Ana Nery, que apresentava muitas dificuldades para os pacientes pós-transplantados, e com falta de  
110 medicamentos, disse que faz parte do Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Ana Nery, que tem o  
111 conhecimento profundo sobre essa situação, mesmo assim eram felizes pela quantidade de  
112 transplantados no Ana Nery nesta época. Colocou que no mês passado foi feito no Ana Nery 18  
113 transplantes, informou sobre as feiras de saúde que estão acontecendo na Bahia, comandadas pelas  
114 voluntárias sociais, e referiu que as empresas terceirizadas que estão prestando serviços para os  
115 pacientes em geral estão deixando um lastro muito grande e a área da oftalmologista estava muito  
116 crítica, pacientes crônicos renais estavam aparecendo no escritório Renal Bahia identificando a perda da  
117 visão em torno de 60, 70, 80 e em alguns casos 90% chegando praticamente a cegueira, fez um apelo é  
118 que às prestadoras de serviços faça uma indicação para recuperar as dificuldades desses paciente renais,  
119 que voltem a enxergar, indicando uma casa, um apoio onde eles possam chegar e fazer essa correção,  
120 não só como os renais, mas como os pacientes em geral. Finalizou com um questionamento importante  
121 sobre a importância do SUS, o SUS é (inaudível) mostre que precisamos dele para sobreviver, disse que  
122 tem plano de saúde, mas não vale nada essa hotelaria, que o SUS era quem lhe dava à vida, que seus  
123 melhores medicamentos não vendem em nenhuma farmácia, que recebe gratuitamente pelo SUS, não só  
124 ele, mas como milhares de pacientes renais, por isso que tem o cuidado de quando o paciente morre ou  
125 faz transplantes ficar com aquela quantidade de remédios, porque na falta do medicamento irão  
126 sobreviver com aquilo. Colocou que recebe ligações e mensagens de pacientes que procuram a unidade  
127 onde faziam hemodiálise, para fazer devolução de medicamentos, e essas unidades hospitalares mandam  
128 jogar fora, é triste ainda mais pelo fato que o Conselheiro faz uso deste medicamento e na falta deste,  
129 ele tem que ser internado, solicitou a Bahia Farma que mostrasse o que poderia acontecer em um futuro  
130 próximo de 90 dias com a falta de medicamentos. **Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva**  
131 parabenizou a Conferência Livre de Educação Popular disse que foi marcante e interessante, que a  
132 expectativa de público era maior, mas teve um público participativo que contribuiu com o processo para  
133 o avanço em relação à questão da Educação Popular. Informou que a Oficina de Assistência Religiosa  
134 teve várias representações religiosas, e houve a apresentação das experiências de Assistência Religiosa  
135 nas unidades de saúde, que foi uma necessidade que surgiu do Hospital Roberto Santos e que a partir daí  
136 se criou uma portaria referente a este assunto, onde se discutiu as Experiências do HGE, Roberto Santos  
137 e Maternidade Tycilla Balbino. Solicitou registro referente ao posicionamento do Conselho em relação a  
138 invasão do Terreiro de Candomblé de Alagoinhas, disse que não podem permitir este tipo de  
139 perversidade com a religião, comentou que nunca viu ou soube de casos de invasão de igrejas católicas  
140 ou evangélicas, mas ressaltou que esse não é um desejo dele e sim apenas uma comparação, sugeriu à  
141 criação de um movimento que apoie. Referiu o tratamento e uso de substâncias que são derivadas da  
142 maconha para melhoras de doenças crônicas, disse que já existe um movimento nacional apoiando esta  
143 causa, solicitou um discurso para a retomada do governo sobre a liberação da vacina cubana para o pé-  
144 diabético e precisavam criar o movimento, e uma atenção do conselho para que tomasse uma atitude  
145 sobre a invasão do terreiro de candomblé em Alagoinhas e que o governo continuasse com a negociação  
146 das vacinas cubanas referentes à questão do pé-diabético. **Conselheira Patrícia Gonçalves** salientou  
147 que houve um apoio do CES na criação de um fórum/comitê de Educação Popular e Práticas e Saberes  
148 Integrativos, além disso houve uma indicação de dois usuários para participarem da 10ª Conferência  
149 Estadual de Saúde, que ficou bem claro que não saíram de lá delegados para que não haja maus  
150 entendidos, pois houve à plenária da saúde do trabalhador que foi por webconferência, foi a que chegou  
151 mais perto nos critérios exigidos sobre a questão de quantitativo de pessoas alcançando  
152 aproximadamente 600 pessoas, e a comissão organizadora iria analisar a hipótese de delegar os  
153 indicados, reiterou sobre as questões do medicamento para os Pe-diabético que pacientes com anemia  
154 falciforme e hanseníase seriam muito ajudados também com este tratamento, sugeriu que este assunto  
155 fosse mais debatido naquele pleno, citou o caso da hanseníase que era uma neuropatia causada pela  
156 doença, um agravamento dos nervos, lembrou que naquele dia foi o dia contra o trabalho infantil que  
157 houve uma exposição no Shopping da Bahia, solicitou que fosse abraçada essa causa, pois na Bahia  
158 existem muitas crianças que sofrem com o trabalho infantil as impedindo de se desenvolverem e irem à  
159 escola. **Conselheira Isadora Maia** cumprimentou a todos (as) disse que naquele dia houve o  
160 lançamento do livro do Dr. Sodraque Juiz Estadual, e o tema era sobre Judicialização do Direito à Saúde  
161 Pública, e o lançamento seria na rua das Artes no Palacete das Artes a partir das 17hrs, explicou que era  
162 uma tese de mestrado, e referiu que houve aumento da Judicialização, pois no ano Passado foi artigo da

163 Carta Capital dizendo que o Brasil gastou nada mais que 4 milhões de reais nas decisões de  
164 judicializações. Informou sobre a Pós-Graduação em Direito Sanitário, que seria ministrado aqui na  
165 Bahia, parceria do IDISA com a Unicamp e que a mesma seria uma das Coordenadoras do Curso.  
166 **Conselheiro Eduardo Cálliga** registou a Presença do Senhor Adbom Martins Pinho que era  
167 representante da Bahiafarma, verificou o quórum e naquele momento havia 14 Conselheiros e que ainda  
168 faltavam 3 para o estabelecimento do quórum. **Conselheira Ângela da Mata** cumprimentou a  
169 todos(as) salientou que era a favor que fosse discutido sobre proposta de se posicionar quanto a  
170 intolerância religiosa, que na Bahia tem muita ancestralidades, e que o acontecimento em Alagoinhas é  
171 um doença que está aflorando não só na Bahia mas também em muitos estados, principalmente no Rio  
172 de Janeiro e no Espírito Santo, disse que o CES precisava deste posicionamento. Relatou sobre a sua  
173 experiência na participação na oficina em Maceió junto com o Conselheiro Eduardo Calliga e Técnica  
174 do Conselho Elenice Sobreira. Informou que foi a oficina de fechamento junto com mais três Estados, o  
175 Estado de Roraima não teve oportunidade de participar no seu estado, e que foi solicitado aos  
176 conselheiros que no segundo dia levassem três propostas e uma diretriz que tivesse sido trabalhado no  
177 seu estado e encaminhado para comissão de relatoria da Nacional, como a Bahia ainda não tinha  
178 instalado a Conferencia de Saúde, solicitou à relatoria que enviasse a proposta do eixo 3 que era  
179 específico do financiamento para ser escolhidas três propóstas robustas e registrar no segundo dia da  
180 oficina. Disse que melhorou a proposta para ser apresentada ja que a comissão de relatoria ainda não  
181 tinha finalizado as correções das propostas. Disse que a técnica do Conselho Elenice fez a leitura das  
182 propostas, sendo assim tendo à participação árdua de todos que foram representar à Bahia neste evento.  
183 Colocou uma das deliberações da oficina foi que o Conselho Nacional estará emitindo uma resolução  
184 para que todos os Conselhos Estaduais fizesse a contratação de um técnico para estar dando suporte as  
185 confins de cada estado, disse que em sua oportunidade informou que este Conselho vem solicitando este  
186 técnico há 3 anos e reforçou sobre a compra do veículo para o Conselho, que era extremamente  
187 importante para todos os conselheiros(as). Informou que o Conselho de Maceió possuía uma Van com  
188 12 lugares que ficava disponível para uso do Conselho. **Conselheiro Eduardo Caliga** disse que a  
189 Oficina foi um momento enriquecedor e que falar sobre a importância de criar uma comissão de  
190 financiamento COFIN, disse que foi criada uma diretriz e duas propostas, e que a Bahia se destacou nas  
191 suas propostas levadas a oficina. Comentou sobre à conferencia livre, que é uma pessoa suspeita em  
192 falar, pois levava a arte para todos os momentos de sua vida, que teve presente na conferência livre,  
193 artes, curandeiras, folhas e o principal que era a construção do fórum permanente da educação popular,  
194 que venha a ser permanente e que o mesmo estava tentando levar às práticas integrativas para os CAPS,  
195 e que gostaria de alinhar com a gestão estadual mesmo sabendo que era de reponsabilidade municipal,  
196 estava vendo a questão da bipartite e tripartite para o grupo ouvidores de vozes nas práticas integrativas.  
197 Informou sobre a quantidade de conselheiros presentes, e que naquele momento eram 13 para obter o  
198 quórum, faltando quatro conselheiros para dar quórum e dar continuidade com o processo eleitoral.  
199 **Conselheira Madalena Braga** cumprimentou a todos (as) e informou sobre a capacitação no DIGISUS  
200 e os nomes das conselheiras que foram indicados para o treinamento foram as conselheiras Ângela e  
201 Passidomo, e que a turma foi adiada para o dia 14-06-2019 que será a turma dos prepostos dos núcleos,  
202 e informou também que iria acontecer à reunião ampliada da CIB e assim que tivesse uma data para o  
203 treinamento da outra turma, seria comunicado ao Conselho. **Conselheira Ângela da Mata** disse que  
204 neste momento tem poucos técnicos ajudando nas sínteses das propostas na comissão de relatoria e que  
205 ela precisaria se ausentar desta reunião para voltar ao trabalho na Escola de Saúde Pública, que mesmo  
206 com sua dificuldade foi à reunião, pois tinha certeza da dificuldade do quórum, cobrou a publicação das  
207 nomeações dos conselheiros que estão tramitando na casa civil que é de extrema importância justamente  
208 pela dificuldade de quórum e que era de extrema importância para a execução das suas atividades e que  
209 o conselheiro Francisco estava presente e queria saber porque ainda não tinha saído sua publicação e  
210 perguntou se estava dormindo na gaveta de quem e porque estava preso. **Conselheiro Francisco José**  
211 **Sousa** cumprimentou a todos (as), falou sobre a pauta da reunião e que aquela discussão se não estava  
212 enganado, aconteceu na reunião do mês de maio, onde se deu o encaminhamento para essa reunião  
213 extraordinária sobre a eleição da mesa, só que o problema da publicação, colocava o Conselho de uma  
214 certa forma irregular, e achava complicado fazer um processo de eleição de mesa, por exemplo se  
215 tivesse a oportunidade de participar mas não poderia, e mesmo se lançasse neste dia mesmo com data,  
216 ainda assim só teria garantia de participação se até lá saísse a sua publicação. Falava isso tanto na

217 questão da participação da eleição, quanto como na participação, se fosse o caso nessa comissão  
218 eleitoral, que foi impedido de se apresentar para fazer parte da mesma, pois seu nome não foi  
219 publicado. Quanto ao Conselheiro Estadual de Saúde, sugeriu que até mesmo para preservar o CES,  
220 pois além disso, ainda estava com problema em questão da 10ª CONFERES, pois a data foi mudada.  
221 Solicitava a possibilidade de pelo menos encerrado o processo da Conferencia, se chamar  
222 imediatamente neste processo de discussão que daqui até lá se dê o prazo para poder terminar de  
223 publicar as nomeações pendentes. Solicitou à Secretaria Executiva apresentação de quais são os casos  
224 de necessidade de publicação, pois o Conselho corria o risco legalmente de não ter paridade, o Conselho  
225 estava tomando decisões e encaminhando votação de situações relacionadas à Conferencia entre outras  
226 coisas, e depois todos poderiam estar sendo prejudicados, mesmo aprovando o que estava sendo levado  
227 ao pleno, pela condição onde o Conselho se encontrava neste momento. Colocou a situação, pois o  
228 processo de recondução deu-se inicio no começo do ano, onde houve problemas, que foram resolvidos,  
229 mas agora à questão da publicação do nome, inclusive pela questão da paridade do Conselho e era  
230 preciso tomar cuidado com isso. **Conselheiro Eduardo Nunes de Agueda Calliga** disse que a reunião  
231 passou dos informes para discussão, e ressaltou a fala do Conselheiro Francisco, que já estava na hora  
232 do Conselho em si tomar a decisão que a eleição venha acontecer. Questão de ordem do **conselheiro**  
233 **José Silvino** disse que a mesa fez um encaminhamento correto quando abriu para os informes, mas que  
234 no momento que não havendo quórum, achava que não cabia mais nenhuma discussão de ponto de  
235 pauta ou qualquer outro assunto porque não tinha quórum. Solicitou à mesa que seguisse o regimento e  
236 desse prosseguimento aos trabalhos, já que não tinha possibilidade de fazer nenhum tipo de  
237 encaminhamento pediu que os informes não fossem mais de posicionamentos sobre a pauta já que não  
238 houve quórum. **Conselheiro Eduardo Calliga** disse que a mesa fez o encaminhamento para os  
239 informes na primeira chamada às 14h30 e à segunda chamada às 15h00 que era naquele momento e foi  
240 por isso que estenderam um pouco. **Conselheira Isadora Maia** disse que mesmo que não tivessem  
241 quórum existia questões de encaminhamentos e que o Conselheiro tem voz neste espaço, precisava ser  
242 decidido o que iria ser feito se processo eleitoral ou nomeações de conselheiros, sugeriu que às  
243 entidades que não tiveram seus conselheiros nomeados e tiverem uma autoridade coautora poderiam  
244 impetrar mandado de segurança se fosse o caso, mas acreditava que não fosse nem o próprio  
245 governador que nomeia, saiba o que está acontecendo dentro do conselho, talvez a mesa tenha essa  
246 liberdade de fazer essa solicitação e dê um prazo para que seja realizado, até para poder ajudar as  
247 entidades e não ficar atrelados, sendo que já está sendo observado o processo eleitoral, a conferência e a  
248 ilegitimidade de conselheiros ou de espaços, impedindo o processo eleitoral acontecer. “Este calendário  
249 deveria ser aprovado na reunião anterior, mas por alguma falha não foi encaminhado, foi solicitado uma  
250 reunião extraordinária, não sendo bacana nem elegante com os que se dispuseram para estar aqui, é  
251 melhor que se decida, por exemplo, outra sugestão de encaminhamento, se requer mais uma vez à mesa  
252 que tome providencia referente à nomeação dos conselheiros, caso exista alguma negativas os  
253 interessados que devem procurar outros recursos que acharem necessários.” “O que não pode é ter uma  
254 Conferencia e se saber se estar ilegítimo ou não ou se a eleição, o calendário vai poder passar ou não,  
255 tem o processo eleitoral, disse que não fazia parte do processo eleitoral que estava apenas assessorando  
256 juridicamente de uma outra mesa para qual era assessora.” “Essa mesa é 2019 – 2020, disse que são  
257 Conselho Estadual da Bahia, e que o que estão fazendo com a sociedade Baiana, marcando reunião  
258 somente para ter informes, isto não está claramente legítimo.” Solicitou ao coordenador da comissão  
259 eleitoral que voltasse as suas bases, tomasse a decisão.” Colocou que se sentia muito desconfortável  
260 com a situação, que era totalmente contrária a situação atual do CES que além de ficar protelando uma  
261 eleição necessária e também ter falhas que ainda não foram solucionadas e gostaria que estivesse em  
262 ata.” **Conselheiro Eduardo Nunes Cálliga** registrou a presença da defensora pública a senhora Fabiana  
263 Miranda. **Conselheiro Cássio** disse que após a segunda chamada não tinha quórum e respondia aos  
264 questionamentos que citou a gestão sobre as publicações pendentes, e esclareceu que quem nomeia é a  
265 casa civil e que o atraso era por conta do processo de implantação do SEI que era o processo eletrônico  
266 de publicações e este fluxo deu um descompasso, que não era intencional, pois umas Secretarias  
267 avançaram no processo e outras não e quando se precisava de uma interrelação entre às Secretarias  
268 aconteceu isso. Informou que o senhor Arão fez a cobrança destes processos na sexta-feira e o  
269 Secretário já levou pessoalmente na casa civil, e foi dito que até a próxima sexta seria publicado. Disse  
270 que iria cobrar e estipular um prazo para que seja publicado até sexta para que não haja prejuízos

271 maiores do que já foi dito. Quanto ao processo eleitoral infelizmente hoje não foi estabelecido o quórum  
272 para aprovar. Sugeriu que fosse marcada uma reunião da comissão eleitoral para tomar uma atitude  
273 junto à mesa, referente à comissão eleitoral, achava que a comissão que deveria provocar agora.  
274 Conselheiro **Eduardo Calliga** salientou sobre a reunião na segunda-feira com a comissão organizadora  
275 à respeito da conferência, disse que a ausência do Presidente era por conta de doença na família, e Arão  
276 por estar resolvendo processos urgentes da conferência com a PJE então não se fazia presente e a  
277 conselheira Marleide também por questões de saúde não se fez presente. - Questão de ordem  
278 **Conselheiro José Silvino Gonçalves** relatou que o Conselho não estava irregular e que existia questões  
279 a ser resolvidas a comissão eleitoral estava pronta para apresentar o calendário por decisão em outra  
280 reunião e a não continuidade do processo eleitoral era a falta de quórum e que não foi proposital e que  
281 muitas pessoas estavam doentes o que justificava a ausência do quórum. Pospôs que a comissão se  
282 reunisse às 15 hs do dia 17 de junho de 2019 na sala de reunião do CES para decidir o que seria feito,  
283 referente ao processo eleitoral. Ficou acordado entre os presentes a realização de uma reunião no dia 17  
284 de junho de 2019 às 15h na sala de reunião do CES para decidir o que será feito referente ao processo  
285 eleitoral. **Questão de ordem do conselheiro Silvio Roberto do Anjos e Silva** que informou que há  
286 uma necessidade urgente que nomeasse os conselheiros que estavam com suas publicações pendentes e  
287 isso era urgente, e era contrário a fala do conselheiro Silvino em dizer que o conselho estava legal,  
288 parece que está legal, mas na realidade parecia que o conselho estava com suas legalidade em dias, mas  
289 feria a legalidade da paridade que poderia ser questionada a qualquer momento e a mesa executiva tinha  
290 que buscar meios de resolver e que os conselheiros foram reconduzidos e não foram nomeados fere o  
291 princípio da paridade. **Conselheiro Eduardo Calliga** convidou a defensora pública Fabiana Miranda  
292 para falar sobre o 4º fórum de Saúde Mental do dia 20 a 22 de julho e que tem uma comissão de saúde  
293 mental no Conselho e apresentou a defensora presente e citou as notas técnicas de nº11 que iriam  
294 discutir no Fórum. **A Defensora Pública Fabiana Miranda** disse que coordenava o núcleo POP rua e  
295 falou sobre o fórum de Saúde Mental – Nota Técnica nº 11/2019 e convidou a todos para o 4º fórum de  
296 Saúde Mental que estava agendado para acontecer nos dias 20 a 22 de junho de 2019 na UFBA para  
297 tratar sobre diretrizes e recomendações para os defensores da Bahia em relação à saúde mental e em  
298 relação aos CAPS e a RAPS. Falou de demissão em Ipirá e a rede desmontada a qual estavam  
299 acompanhando junto aos defensores de Ipirá. Disse que com a vigência da nova lei todos os casos de  
300 internação involuntária deverá ser comunicada e acompanhado pela defensoria pública e nas comarcas  
301 deverá ser feito nos núcleos de saúde mental. Conselheiro Eduardo agradeceu a defensora pública e  
302 falou da importância da participação naquele Fórum. Falou da inauguração recente do núcleo de Saúde  
303 Mental e que tem tudo a ver com o POP Rua, mas cada uma tem suas especificidades. Falou da  
304 importância de fortalecer a Atenção Básica com os núcleos de saúde mental. Disse que quem gere a  
305 RAPS era o município e acreditava que na discussão do dia 20 precisavam ter técnicos do município  
306 presentes e a área técnica da DGC e todos os conselheiros devido aos retrocessos da saúde mental e que  
307 voltar ao Juliano Moreira era pior do que era antes. **Conselheira Ivanilda Brito** informou sobre a posse  
308 da ouvidora Cirlene Assis. **Processo Eleitoral da Coordenação Executiva do Conselho Estadual de**  
309 **saúde – Biênio 2019-2020** - O conselheiro Eduardo Calliga informou que não houve quórum, mas todas  
310 as falas estavam registradas e os encaminhamentos, enfatizou que todos os conselheiros precisavam  
311 tomar posse e encerrou a reunião às 15h:45. Nada mais a tratar foi encerrada a 31ª reunião  
312 extraordinária do CES que será lida e assinada pelos presentes.  
313 Salvador, 12 de junho de 2019.

314

315 **O Secretário de Saúde do Estado da Bahia:**

316 Cássio André Garcia (Suplente) \_\_\_\_\_

317 **Representante do Ministério da Saúde:**

318 Maria Madalena Braga (Suplente) \_\_\_\_\_

319 **PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

320 **Representantes Estaduais dos Prestadores de Serviço em Saúde**

321 **Federação das Apaes do Estado da Bahia- FEAPAES - BA**

322 Isadora Oliveira Maia (Titular) \_\_\_\_\_

323 **REPRESENTANTES DE TRABALHADORES NA ÁREA DE SAÚDE (08)**

324 Representantes Estaduais de Entidades Congregadas em Sindicatos e Federações;

325 **Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias da Bahia- SINDACS/BA**

326 Aldenilson Viana Rangel (Titular) \_\_\_\_\_  
327 **Representantes Estaduais de Conselhos de Classe e demais Associações Profissionais;**  
328 **Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Previdência Federal na Bahia / Casa do Aposentado e Pensionista -**  
329 **ASAP/CAP**  
330 Valdete Francisca da Silva (Suplente) \_\_\_\_\_  
331 **Conselho Regional de Odontologia - CROBA**  
332 Maria da Conceição Sanches Passidomo (Titular) \_\_\_\_\_  
333 **Representantes Estaduais do Fórum de Entidades de Patologias**  
334 **Centro de Estudo, Prevenção e Apoio aos Portadores de LER/DORT - CEAPLER**  
335 Maria Ângela da Mata Santos (Suplente) \_\_\_\_\_  
336 **Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase Morhan Núcleo Estadual - MORHAN**  
337 Patrícia Gonçalves Soares (Titular) \_\_\_\_\_  
338 **Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer – NASPEC**  
339 Lourani Maria Carneiro dos Santos (Titular) \_\_\_\_\_  
340 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da Bahia**  
341 José Vasconcelos de Freitas (Suplente) \_\_\_\_\_  
342 **Associação Metamorfose Ambulante de Usuários e Familiares do Sistema de Saúde Mental – AMEA**  
343 Eduardo de Agueda Nunes Calliga (Titular) \_\_\_\_\_  
344 **Associação das Pessoas Com Albinismo na Bahia – APALBA**  
345 Maria Helena Machado Santa Cecília (Suplente) \_\_\_\_\_  
346 **Representante Estadual de Entidades Congregadas em Federações e Associações Patronais Urbanas e/ou Rurais, Exceto**  
347 **Entidades Patronais da Área da Saúde.**  
348 **Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB**  
349 Paulo Fernando Bittencourt Studart (Titular) \_\_\_\_\_  
350 **Representante Estadual Fórum de Entidades Religiosas**  
351 **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – Regional Nordeste 3 Bahia e Sergipe - CNBB**  
352 Maria Helena Ramos Belos (Titular) \_\_\_\_\_  
353 Vera Lúcia Gonçalves de Jesus (Suplente) \_\_\_\_\_  
354 **Representante Estadual Fórum de Mulheres Organizadas em Saúde**  
355 **União Brasileira de Mulheres – UBM**  
356 Ivanilda Souza de Brito (Titular) \_\_\_\_\_  
357 **Representante Estadual Fórum de Combate a Violência**  
358 **Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre Eziquiel – CAP DEVER**  
359 José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular) \_\_\_\_\_  
360 Silvio Roberto dos Anjos e Silva (Suplente) \_\_\_\_\_